



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 470
12/06/2015 a 18/06/2015¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Camila Gomes de Assis, Fábio Rocha Gaspar, João Alberto dos Santos Jr., Mario Lurago Neto e Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

¹Nos dias 13 a 17 de junho não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Países do Mercosul firmaram acordos na área da saúde

No dia 11 de junho, em Brasília, durante reunião dos ministros da Saúde do Mercosul, juntamente com os vice-presidentes do Chile e do Uruguai e a diretora da Organização Pan-Americana da Saúde, Clarissa Etienne, foi firmado acordo para a criação de uma plataforma de compra conjunta de medicamentos de alto custo. A estratégia busca aumentar o poder de negociação com os fabricantes de remédios para, assim, reduzir os preços. Na ocasião, os representantes dos países acordaram também a organização de bancos de registros de preços. O ministro da Saúde do Brasil, Arthur Chioro, afirmou esperar que as medidas sejam suficientes para a tentativa de reduzir eventuais abusos nos preços. Ademais, formalizaram-se parcerias para segurança no trânsito, redução do tabagismo, obesidade infantil e de redução do sódio nos alimentos, além da criação de um banco de informações sobre doações de órgãos (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 12/06/2015).

Brasil negociou embargo com a Argentina

O Brasil, em negociação com a Argentina, conseguiu derrubar o embargo argentino à carne brasileira in natura, que estava em vigor desde 2012 por conta de casos da doença da vaca louca em território brasileiro. Em contrapartida, o Brasil retirou o embargo à maçã, à pera e ao marmelo argentinos, impostos em março por conta da presença de uma praga (O Estado de S. Paulo – Economia – 18/06/2015).